

Brasília. Muito mais do que você imagina

**Seminário discute a divulgação do DF.
Objetivo é criar uma imagem positiva
que atraia turistas e investimentos**

O Distrito Federal é a unidade da federação com os melhores indicadores sociais e qualidade de vida comparável a países de primeiro mundo. A própria epopéia da construção de uma cidade totalmente calcada nas concepções da arquitetura moderna constituiu-se num fato de repercussão mundial. Quarenta e quatro anos depois de sua inauguração a cidade enfrenta, porém, problemas semelhantes aos de metrópoles com mais de 400 anos como São Paulo e Rio de Janeiro.

Apesar de todos os indicadores demonstrarem que ao brasileiro não falta motivo para andar de cabeça erguida, a imagem da cidade muitas vezes é associada somente aos seus aspectos políticos, deixando de mostrar seus atrativos culturais, arquitetônicos e de infra-estrutura.

No último dia 04 de março, o Governo do Distrito Federal, em parceria com o Correio Braziliense, realizou um grande seminário para debater a promoção da imagem da capital federal, com o objetivo de incrementar o turismo e atrair investimentos para Brasília.

Realizado no hotel Blue Tree Park, o evento contou com a participação do governador Joaquim Roriz, da vice-governadora Maria de Lourdes Abadia, do presidente do

Correio Braziliense, Álvaro Teixeira da Costa, além de vários secretários de governo, parlamentares, representantes de diversos segmentos da iniciativa privada, acadêmicos e estudantes. Quase 300 pessoas participaram do seminário intitulado Brasília: Muito Mais do Que Você Imagina.

O evento faz parte de um ciclo de seminários que visa a conhecer os rumos do desenvolvimento do DF", explicou Álvaro Teixeira da Costa. Outros temas como o Entorno, as políticas de ação social e a economia já foram abordados em outros eventos.

O governador Joaquim Roriz ressaltou a importância da realização desse tipo de debate: "Daqui podem surgir propostas e sugestões aproveitáveis pelo governo e que podem contribuir para que ocorra um salto gigantesco no turismo e em outros setores de Brasília".

Esse evento marca o começo de uma conscientização do próprio governo, da iniciativa privada e da sociedade, da importância do trabalho de promover a imagem de Brasília", explicou o chefe do Gabinete de Articulação Institucional e presidente do Conselho de Promoção da Capital Federal, Hélio Doyle. Segundo ele, esse trabalho será aprofundado com discussões envolvendo empresários e profissionais da área de turismo.

Qualidade de vida

Uma cidade só é boa para o turismo quando também é boa para os seus próprios habitantes. Esse é um dos diferenciais que o Distrito Federal possui em relação a outros destinos do País e do mundo. De acordo com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, Brasília proporciona uma ótima qualidade de vida para seus moradores e, também, para seus visitantes.

O governador abriu sua explanação no seminário citando reportagem publicada pelo Correio Braziliense, no dia 02 de março, que mostrava ranking elaborado por uma consultoria americana com mais de 200 cidades do mundo em termos de qualidade de vida. "Brasília era a cidade brasileira melhor colocada", lembrou. "Esse estudo só confirma o que já sabíamos: temos a melhor qualidade de vida do País", afirmou.

Várias obras e ações que melhoraram a vida dos cidadãos de Brasília, como a construção do metrô, dos viadutos e da Ponte JK, foram citadas como exemplos de promoção da qualidade de vida. A criação dos parques ecológicos e a preservação das áreas verdes espalhadas pela cidade foram destacadas como um dos atributos da cidade que contribuem para o bem-estar da população e, também, dos turistas.

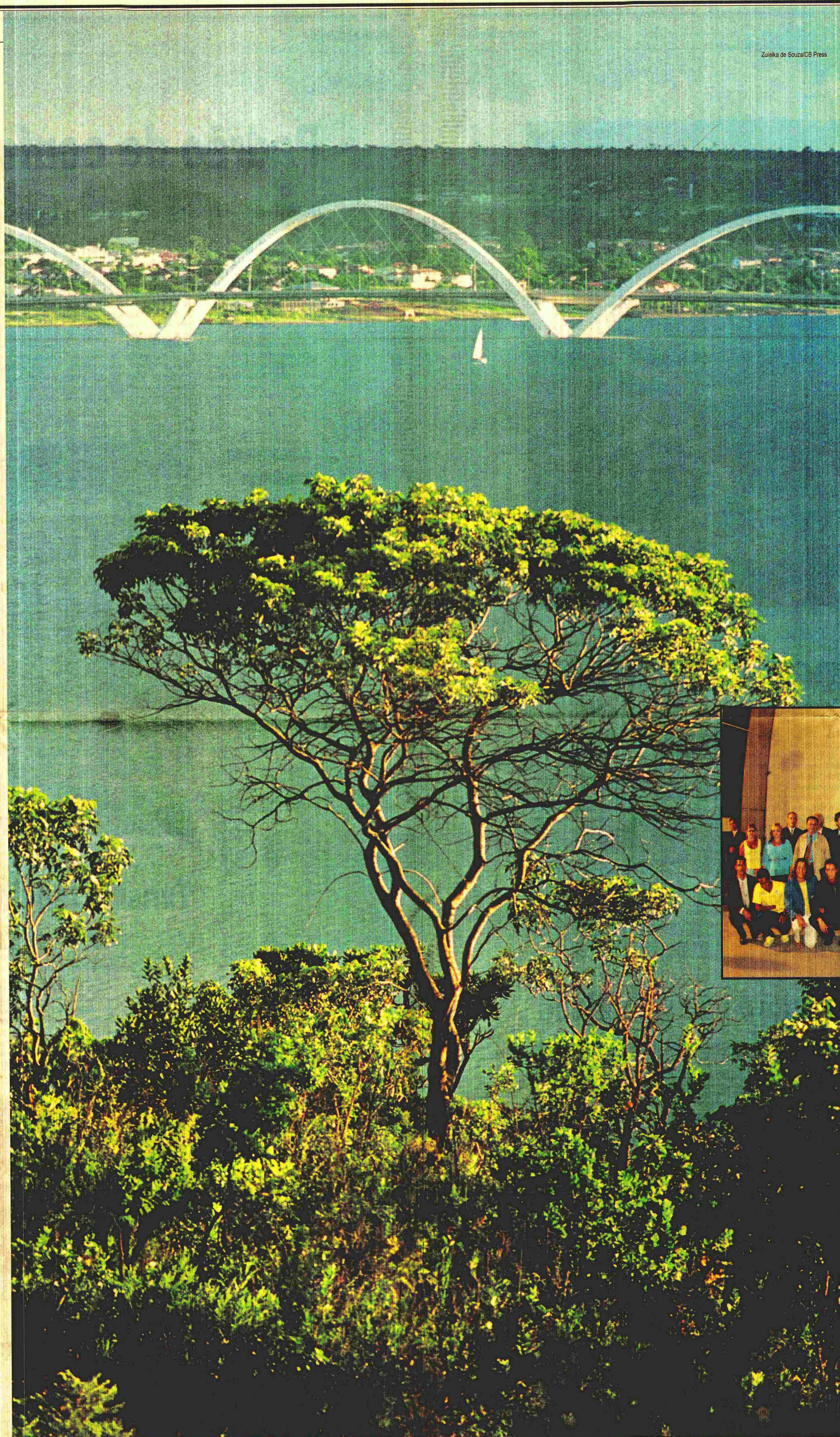
O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil do Distrito Federal, Otto Ribas, comentou que em poucas cidades do mundo é possível ver tanto verde assim. "Brasília é uma verdadeira cidade-parque. Dizem que aqui não tem esquina, mas em vez de sentar num bar da esquina, você pode simplesmente deitar na grama dos jardins que estão por toda parte na cidade."

A necessidade de mostrar todos os atrativos que Brasília tem a oferecer foi um dos grandes temas debatidos no seminário. Isso porque falta conhecimento das qualidades e vantagens que transformam a cidade num ótimo destino turístico. "Há 43 anos a cidade é mal-falada, até por ser uma caixa de ressonância dos problemas nacionais", constatou o vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Eraldo Alves.

Para mudar essa situação, é preciso investir em promoção e divulgação. Nesse sentido, o GDF já está elaborando uma grande campanha publicitária e institucional, a partir do conceito que deu título ao seminário.

Um dos objetivos dessa campanha é envolver toda a sociedade no esforço de divulgar a imagem da capital federal. Como explicou o consultor Etevaldo Dias, é preciso transformar o brasileiro em embaixador da cidade. Como exemplo, ele cita os taxistas. Em sua opinião, é preciso oferecer cursos de capacitação para esses profissionais, tornando-os aptos a explicar aos turistas a história e a arquitetura de Brasília. "Salvo contar melhor a nossa história, os taxistas podem fazer as pessoas gostarem mais de Brasília".

Para Otto Ribas, é preciso fazer um trabalho de conscientização com a população sobre a relevância da arquitetura e do urbanismo de Brasília, considerada Patrimônio Cultural da Humanidade, para que as pessoas tenham orgulho da cidade. "Assim evita-se que troquem azulejos do Athos Bulcão por azulejos comuns, por exemplo, como vem ocorrendo em alguns prédios da cidade".



Zuleika de Souza/CB Press

Turismo cívico

Sede do governo federal, Brasília tem um potencial que precisa ser melhor explorado na área do turismo cívico. A capital federal deveria ser um destino obrigatório, de forma que todos os brasileiros pudessem conhecer os monumentos que simbolizam a Pátria e a República.

A secretária do Turismo, Lúcia Flecha de Lima, citou o modelo de Washington, capital dos Estados Unidos, como exemplo de turismo cívico. "Por ano, 20 milhões de turistas visitam a capital americana, sendo que 18 milhões deles são norte-americanos. Lá, toda criança que entra na escola começa a contribuir com uma pequena quantia para realizar, mais tarde, uma excursão à capital". Ela informou também que já está sendo preparado um projeto nesse sentido. No ano passado foi organizada, em

caráter experimental, uma excursão de alunos de Belo Horizonte a Brasília. A Secretaria viabilizou hospedagem e alimentação mais baratas para os visitantes. "Foi um sucesso, os estudantes adoraram!", avaliou a secretária.

As potencialidades do turismo cívico também foram citadas pelos outros palestrantes. Ennius Muniz, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF, sugeriu que fosse organizado um roteiro de passeio cívico. Segundo ele, o turista que vem a Brasília carece de informações sobre os lugares de interesse cívico. Também para Eraldo Alves Cruz, vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, o turismo cívico precisa ser mais explorado: "Todos os brasileiros deveriam vir a Brasília antes de viajar ao exterior", afirmou.

Levando a cidade para o mundo

A cidade que abriga embaixadas de quase todos os países do mundo tem agora os seus próprios embaixadores. Ao todo são 26, nomeados pelo Governador Joaquim Roriz no encerramento do Seminário Brasília: Muito Mais do Que Você Imagina. Eles foram escolhidos por promoverem positivamente a cidade, no Brasil ou no exterior.

Esporte, cinema, música, arquitetura, design. A homenagem contemplou pessoas de diversas áreas que deram lugar de destaque a Brasília. Entre eles o arquiteto Oscar Niemeyer e o artista plástico Athos Bulcão, representados, respectivamente, pelo arquiteto Fernando Andrade e pelo jornalista Ari Cunha.

O tricampeão mundial de Fórmula 1 Nelson Piquet considera-se um amante

de Brasília, com alma candanga. Ele recebeu o título das mãos do governador e da vice-governadora: "Sempre fui um embaixador de Brasília, acho esse lugar uma maravilha". O governador se declarou fã de Piquet, "como todos os brasileiros": "Aos domingos não saía de casa com medo de perder a corrida do Campeão".

Emocionada, a atriz Françoise Forton fez um breve agradecimento ao receber a homenagem: "Eu quero agradecer em nome desse lugar tão lindo que viu a gente nascer".

Descontraído, o embaixador Paulo Tasso Flecha de Lima brincou com quem assistia à homenagem: "No meu caso, o título de embaixador é redundante; também quero embaixada para morar."



Julio Fernandes

Embaixadores

No final do seminário os embaixadores posaram para a foto oficial. Os nomeados foram:

Oscar Niemeyer – arquiteto, projetista de Brasília
Athos Bulcão – artista plástico
Nelson Piquet – tricampeão de Fórmula 1
Joaquim Cruz – campeão olímpico em atletismo
Oscar Schmidt – jogador de basquete
César de Castro – atleta de saltos ornamentais
Vitor Pereira Meira – piloto da Fórmula Indy
Dimba – jogador de futebol
Paulo Tasso Flecha de Lima – embaixador
Mariana Ohata – triatleta
José Celso Gontijo – empresário
Carla Amorim – designer de jóias
Betse de Paula – cineasta
José Aparecido de Oliveira – ex-governador do DF
Amoroso – jogador de futebol
Vladimir Carvalho – cineasta
Denise Bandeira – atriz e roteirista
Françoise Forton – atriz
Oswaldo Montenegro – cantor e compositor
Dinho Ouro-Preto – cantor (Capital Inicial)
Rebeca Gusmão – nadadora
Shalana Aguiñeta – modelo
Ariosvaldo Fernandes – atleta paraolímpico
Rivaldo Martins – bicampeão mundial de triatlo
Iranildo Espíndola – tenista de mesa
Antônio Delfino de Souza – atleta paraolímpico